

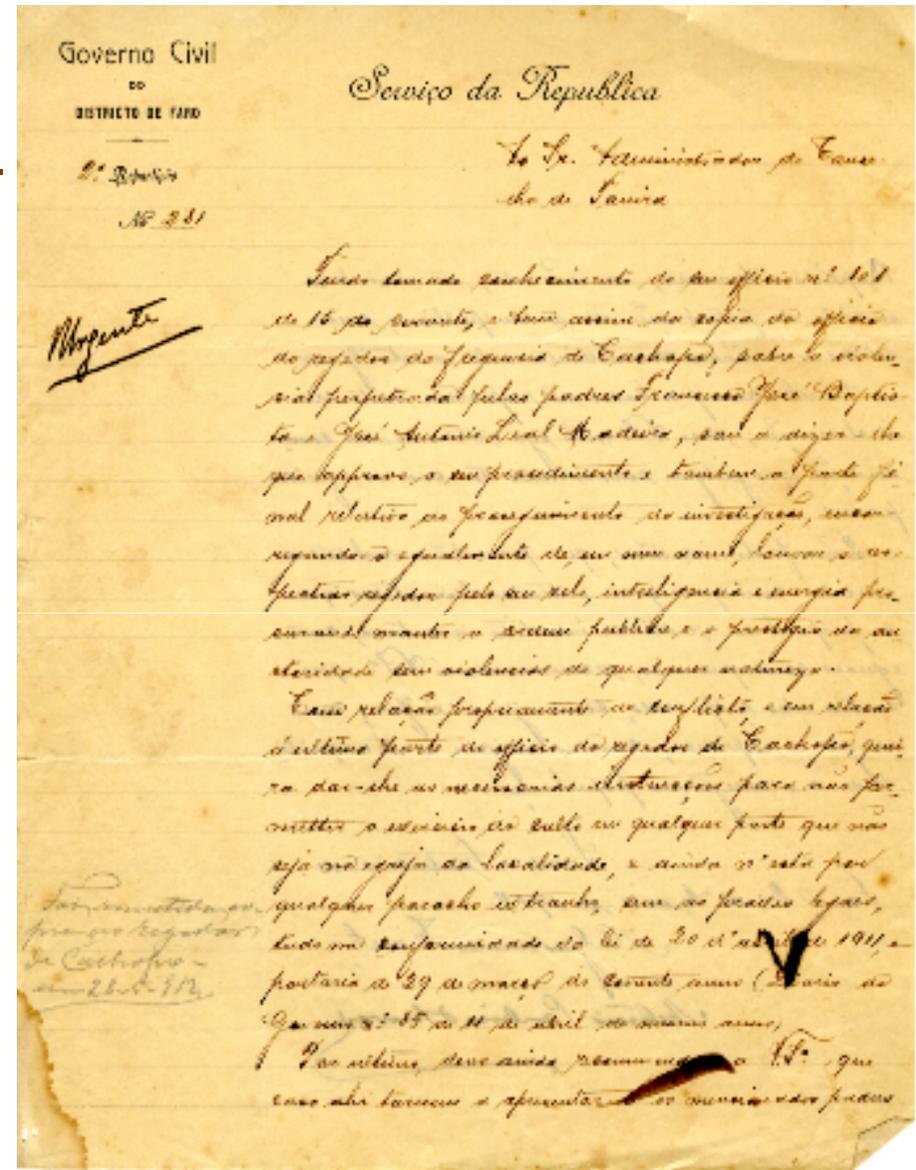


Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês

Problemas em Cachopo

O ofício proveniente do Governo Civil, datado de 20 de Maio de 1912, designado como “urgente”, dá conta de problemas de relacionamento entre o regedor de Cachopo e os padres Francisco José Baptista e José António Leal Madeira. A razão deste ofício prende-se com uma queixa apresentada pelo dito regedor, acerca da “violência perpetuada” por estes eclesiásticos! Não vamos aqui desfiar os antecedentes deste peculiar conflito, mas podemos adiantar que esta freguesia teve alguns problemas com os párocos escolhidos. Já o jornal “O Libertário” de 13 de Setembro de 1914, num artigo intitulado “Manifesto ao povo de Cachopo, as infâmias dum Padre”, fala do padre Agostinho Vaz, colocado nesta escondida freguesia do interior. Segundo o dito artigo, este padre era oriundo de Lagos onde foi “amante dum pobre velha”, depois foi colocado em Bensafrim onde “cometeu a mais revoltante das infâmias seduzindo duas crianças”!



Ofício enviado pelo Governo Civil de Faro de 1912
Correspondência Geral Recebida
Fundo: Câmara Municipal de Tavira